Banco de Dados (MySQL – Workbech)

- São conjuntos de tabelas. Tabelas são conjuntos de registos. Registos são compostos por campos.

#Classificação:

DDL – Data Definition Language, são comandos de definição: (Create Database, Create Table, Alter Table, Drop Table)

DML – Data Manipulation Language –Comandos de manipulação de dados: (Insert to,Update, Delete, Truncate)

DQL – Data Query Language – Comandos que seleciona os dados: (Select)

#Criar Banco de Dados

Create database (ex: cadastro)

```
#Criar Tabela
Create table (ex: pessoas) (
nome,
idade,
sexo,
peso,
altura,
nacionalidade
(;
```

#Tipos variáveis de Banco de Dados – Tipos Primitivos

A) Númerico

- a.Inteiro TinyInt, BigInt, SmallInt,MediumInt
- b. Real Decimal, Float, Double,Real
- c. Lógico Bit, Boolean
- B) Data/Tempo Date, DateTime,TimeStamp, Time, Year

C) Literal

- a) Caracter Char, Varchar
- b) Texto TinyText, MediumText,LongText
- c) Binário TinyBob, Blob, MediumBlob, LongBlob
- d) Coleção Enum, Set

D) Espacial

a) Geometry, Point, Polygon,MultiPolygon

#Excluindo a tabela anterior

drop database (ex: cadastro);

#Criando novamente o banco de dados com utf8mb4

create database (ex: cadastro)
default character set utf8mb4
default collate utf8mb4_general_ci;

#CONSTRAINTS são regras que definimos para a criação e dimensionalidade do banco de dados.

#Criar tabela definindo CONSTRAINTS e VARIÁVEIS

```
use (ex: cadastro)
create table (ex: pessoas) (
nome varchar(30) not null,
nascimento date,
sexo enum ('M', 'F'),
peso decimal (5,2),
altura decimal (3,2),
nacionalidade varchar(20)
) default charset = utf8mb4;
```

```
#Usando o PRIMARY KEY (Chave Primária)
create table (ex: pessoas) (
    id int not null auto_increment,
    nome varchar(30) NOT NULL,
    nascimento date,
    sexo enum ('M', 'F'),
    peso decimal (5,2),
    altura decimal (3,2),
    nacionalidade varcar(20),
```

primary key (id)

) default charset = utf8mb4;

#Criar comandos

Se for inserir dados, e a ordem for exatamente do tamanho dos campos não precisa citar os campos, apenas os dados, exemplo:

#Citando os campos e dados:

use cadastro;

INSERT INTO pessoas

(id, nome, nascimento, sexo, peso, altura, nacionalidade)

VALUES

(default, 'Andre', '1995-05-10', 'M', 75.9', '1.80', 'Portugal');

SELECT * from pessoas;

#Citando apenas os dados:

use cadastro;

INSERT INTO pessoas VALUES

(default, 'Andre', '1995-05-10', 'M', '75.9', '1.80', 'Portugal');

SELECT * from pessoas;

#Comando ALTER TABLE para inserir uma coluna na tabela:

Exemplo: Acrescentando a coluna de

profissões:

ALTER TABLE

ALTER TABLE pessoas

ADD COLUMN profissão varchar(10);

#Adicionando a coluna depois do nome:

ADD COLUMN profissão varchar(10) after nome;

#Para posicionar uma coluna em PRIMEIRO LUGAR, utilizar o comando FIRST em vez do AFTER, para qualquer outra posição, utilize o AFTER

ALTER TABLE pessoas

ADD COLUMN código int first;

#Para alterar a estrutura da definição, ou seja, para modificar o tamanho da profissão. A função MODIFY permite alterar o tipo de primitivo ou a constraint da coluna

alter table pessoas modify column profissao varchar(20) not null default;

#Foi incluído "default" no final para não dar erro no NOT NULL, partindo do princípio de que qualquer nova coluna incluída vem com valores nulos.

#Se quiser mudar o nome, utilize no alter table o CHANGE

alter table pessoas

change column profissao prof varchar(20) not null default;

#Para alterar o nome da tabela:

alter table pessoas rename to gafanhotos;

#Criando uma nova tabela "CURSOS" create table if not exists cursos (nome varchar(30) NOT NULL UNIQUE, (Para colocar nomes únicos) descrição text,

carga int UNSIGNED, (Para não aparecer números negativos)

totaulas int,
ano year DEFAULT '2016'
) DEFAULT CHARSET = UTF8MB4;

#O comando IF NOT EXISTS permite que seja criada uma tabela sem correr o risco de apagar outra (sobrescrever).

#Para incluir a coluna idcurso alter table cursos add COLUMN idcurso int first;

#Alterando para PRIMARY KEY alter table cursos add PRIMARY KEY (idcurso);

#Para apagar a tabela curso
DROP TABLE IF EXISTS cursos;

- Manipulando registos, linhas ou tuplas é a mesma coisa.
- Campos ou atributos são as colunas

#Inserindo os dados à tabela cursos INSERT INTO cursos VALUES

```
('1', 'HTML4', 'Cursos de HTML5', '40', '37','2014'),
```

('2','Algoritmos','Lógica de Programação','20','15','2014'),

('3','Photoshop','Dicas de Photoshop CC','10','8','2014'),

- SELECT * from cursos;

#Alterando um dado:

UPDATE cursos

SET nome = 'HTML5' WHERE idcurso = '1';

#Para alterar 2 dados de uma vez que pertencem à mesma linha:

UPDATE cursos

SET nome = 'PHP', ano = '2015' WHERE idcurso = '4';

#No próximo exemplo de alteração, vamos alterar 3 registos. Utilizamos o comando LIMIT 1 para evitar que a alteração ocorra em outra linha:

UPDATE cursos

SET nome = 'Java', carga = '40', ano = '2015' WHERE idcurso = '5'
LIMIT 1;

#Para apagar linhas:

DELETE FROM cursos WHERE idcursos = '8'

#Para apagar todos os cursos de 2018:

DELETE FROM cursos WHERE ano = '2018' LIMIT 3;

#Removendo todas as linhas:

TRUNCANTE TABLE cursos;

phpMyAdmin

É um aplicativo web livre e de código aberto. A partir deste sistema é possível:

- Criar e remover bases de dados;
- Criar, remover e alterar tabelas;
- Inserir, remover e editar campos;
- Executar códigos SQL e manipular campos chaves;

#Para filtrar colunas, substitui-se o * pelo nome das colunas:

SELECT nome, carga, ano FROM cursos ORDER BY nome; (Ordem alfabética)

#É possível também filtrar em qualquer ordem e ordenar a partir de 2 ou mais colunas:

SELECT ano, nome, carga FROM cursos ORDER BY ano, nome;

#Para filtrar linhas: WHERE ('Onde'):

SELECT * FROM cursos

WHERE ano = '2016' (onde o ano é 2016)

ORDER BY nome;

#Usando outros operadores:

SELECT nome, carga, ano FROM cursos

WHERE ano <= '2015'

ORDER by ano, nome;

OPERADORES: = (igual) , >=(maior igual),
<=(menor igual), <>(ou), !=(diferente)

#Selecionando intervalos: BETWEEN (significado: 'entre um valor e outro'):

SELECT * from cursos

WHERE totaulas BETWEEN '20' and '30'

ORDER by nome;

SELECT * from cursos

WHERE ano BETWEEN 2014 and 2016

ORDER by ano, nome;

#Escolhendo intervalos: IN (significado: 'dados específicos'):

SELECT nome, ano FROM cursos

WHERE ano IN (2014, 2016) (vai mostrar só o ano de 2014 e 2016)

ORDER by ano;

#Combinando testes: WHERE e AND

(A execução só vai ser bem sucedida se a combinação dos valores for correta):

SELECT nome, carga, totaulas FROM cursos

WHERE carga <35 AND totaulas <30

-SELECT nome, carga, totaulas

#Utilizando o OR: (Basta um dos valores ser correto que a execução vai ser bem sucedida, devido ao 'OR'):

SELECT nome, carga, totaulas FROM cursos

WHERE carga <35 AND totaulas <30

-SELECT nome, carga, totaulas

```
#Usando o operador 'LIKE' % ('coringa'):
```

SELECT * FROM cursos

WHERE nome LIKE 'P%'; (Mostra os cursos começados pela letra 'P')

#Usando o operador 'LIKE' % ('coringa):

SELECT * FROM CURSOS

WHERE nome LIKE '%P'; (Mostra os cursos terminados pela letra 'P')

#Usando o operador 'LIKE' % ('coringa'):

SELECT * FROM cursos

WHERE nome like '%P%'; (Mostra os cursos que tenham qualquer letra com 'P')

#DISTINCT (Serve para apresentar determinada lista de forma não repetitiva):

SELECT DISTINCT nacionalidade FROM gafanhotos; (Não repete as nacionalidades)

#AGREGAÇÕES (Servem para selecionar ou totalizar alguma coisa):

SELECT COUNT(*) FROM cursos;

Total de cursos: 30

 Quero saber quantos cursos têm mais de 40horas, no lugar do SELECT * troca-se por SELECT COUNT(*):

-SELECT COUNT(*) FROM cursos WHERE carga > 40;

Total de cursos: 6

#Função max e min (máximo, mínimo)

SELECT MAX(carga) FROM cursos; SELECT MIN(carga) FROM cursos;

- Em 2015 qual curso teve mais aulas?

SELECT MAX(totaulas) FROM cursos WHERE ano = '2015';

#Função SUM (somar)

SELECT SUM(totaulas) FROM cursos WHERE ano = '2016';

#Função AVG (tirar a média)

SELECT AVG(totaulas) FROM cursos WHERE ano = '2016';

GROUP BY – AGRUPANDO E AGREGANDO (AGRUPAR E SOMAR)

#Serve para contar quantas vezes um registo de um determinado campo aparece SELECT carga, COUNT(nome) FROM cursos GROUP by carga;

#Mostrar quem tem o contador maior que 3, agrupando em cargas horárias

SELECT carga, COUNT(nome) FROM cursos

GROUP by carga

HAVING COUNT(nome) > 3;

#Saber a média da carga

SELECT AVG(carga) from CURSOS;

Total: 35.6

EXERCÍCIOS

#Faça uma lista com profissões e seus respetivos quantitativos

ORDER by COUNT(*)

SELECT profissao, COUNT(*) FROM cursos GROUP by profissao

#Quantos gafanhotos homens e quantas mulheres nasceram após 01-01-2005?

SELECT sexo, COUNT(*) FROM gafanhotos WHERE nascimento > '2005-01-01' GROUP by sexo;

Uma lista com os gafanhotos que nasceram fora do Brasil, mostrando qual o país de origem e o total de pessoas nascidas lá. Mostre os países que tiverem mais de 3 gafanhotos com essa nacionalidade.

SELECT nacionalidade, COUNT(*) FROM gafanhotos

WHERE nacionalidade != Brasil

GROUP by nacionalidade

HAVING COUNT (nacionalidade) = 3;

#Uma lista agrupada pela altura dos gafanhotos, mostrando quantas pessoas pesam mais de 100KG e que está acima da média da altura de todos os cadastros

SELECT altura, COUNT(*) FROM gafanhotos WHERE peso > 100

GROUP by sexo

HAVING COUNT(SELECT AVG(altura) FROM gafanhotos)

MODELO RELACIONAL (N:N / 1:1 / 1:N)

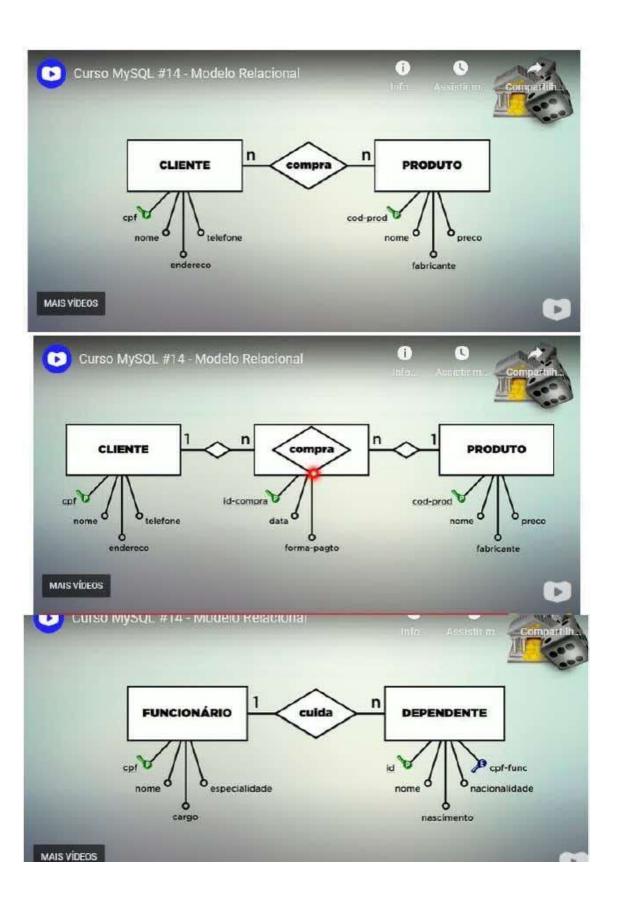


Entidades: Gafanhoto e Curso

Relacionamento: Assiste

Cardinalidade: Muitos-para-Muitos

-Num relacionamento de Muitos-para-Muitos o relacionamento transforma-se em uma entidade com alguns atributos.



A) N:N | B) 1:1 | C) 1:N

- A) Relação N:N (Muitos-para-Muitos) é tratada por meio de uma tabela de junção que conecta as chaves primárias das tabelas envolvidas, permitindo o mapeamento dos relacionamentos entre elas.
- B) Relação 1:1 (Um-para-Um). Decide-se qual é a entidade dominante. Pega-se na chave primária de quem não é dominante e fica como chave estrangeira na entidade dominante.
- C) Relação 1:N (Um-para-Muitos). Levase chave primária da entidade 1 para chave estrangeira da entidade N.

#Primary Key (Chave Primária)

Identificador único de um registo na tabela. A chave primária é necessária para não haver registos duplicados e para se relacionarem. Se não houver chave primária não há relação.

#Foreing Key (Chave Estrangeira)

É a chave primária de algum lugar que veio para outro lugar.

InnoDB é uma ENGINE, ou seja, uma máquina de criação de tabelas com características. A principal é suportar chaves estrangeiras.

Transação é toda a ação que um banco de dados pode executar.

As 4 regras da transação - ACID

A – Atomocidade

Garante que a transição seja realizada por completo ou não seja realizada de forma alguma.

C - Consistência

Garante que os dados permaneçam consistentes antes e após a execução da transação.

I – Isolamento

Garante que as transações não interfiram umas nas outras.

D – Durabilidade

Garante que as alterações feitas em uma transação sejam permanentes e não se percam, mesmo em caso de falha do sistema.

#Adicionando a chave estrangeira na tabela gafanhotos

ALTER TABLE gafanhotos

ADD COLUMN cursopreferido int,

#Convertendo a coluna em chave estrangeira e referenciado a idcursos

ALTER TABLE gafanhotos

ADD FOREIGN KEY (cursopreferido)

REFERENCES cursos(idcurso);

#Adicionando os cursos preferidos aos gafanhotos

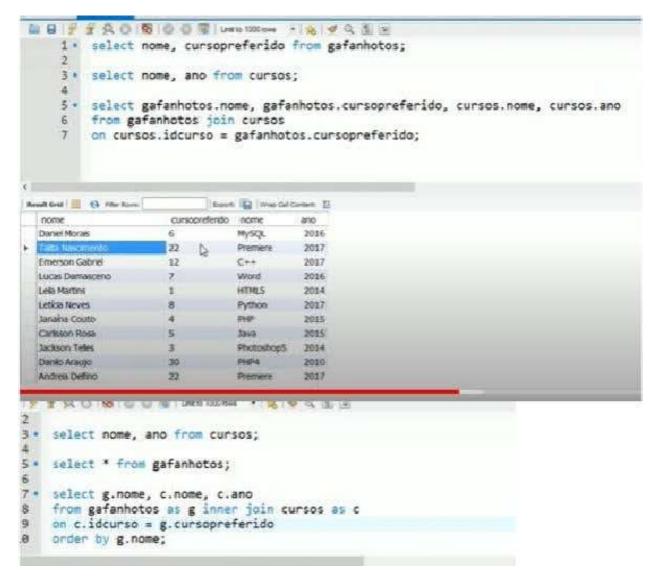
UPDATE gafanhotos SET cursopreferido = '6' WHERE id = '1';

Para evitar o trabalho de fazer cada UPDATE como linha de código, digitamos diretamente na tabela de gafanhotos.

#Ver o nome do curso e do ano na tabela gafanhotos

SELECT gafanhotos.nome, gafanhotos.cursopreferido, cursos.nome, cursos.ano from GAFANHOTS join cursos

ON cursos.idcurso (chave primária) = gafanhotos.cursopreferido (chave estrangeira)



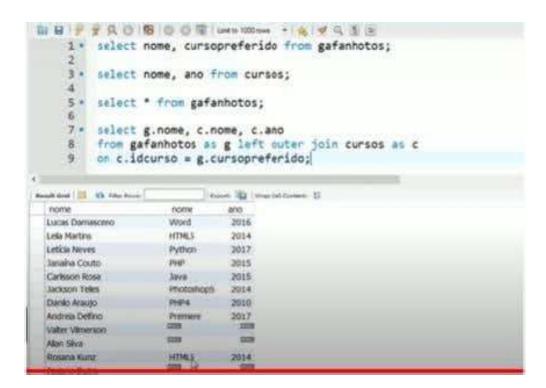
#O InnerJoin ou Join faz a ligação apenas dos que não tem valores NULL

SELECT gafanhotos.nome, cursos.nome, cursos.ano from gafanhotos join cursos

ON cursos.idcurso =
gafanhotos.cursopreferido;

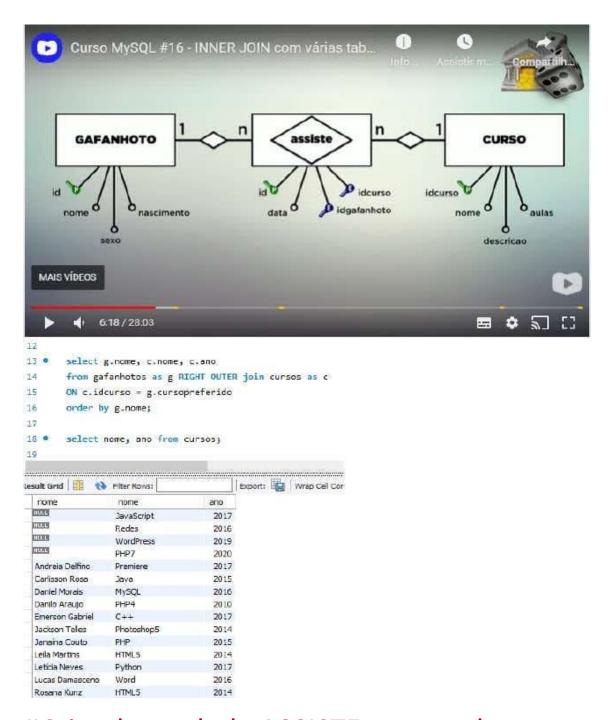
#LEFT OUTER JOIN ou LEFT JOIN

Mantém todos os dados da tabela á esquerda e apresenta os NULOS na tabela à direita.



#RIGHT OUTER JOIN ou RIGHT JOIN

Mantém todos os dados da tabela á direita e apresenta os NULOS na tabela à esquerda.



#Criando a tabela ASSISTE com as duas chaves estrangeiras

create table gafanhoto_assiste_curso (
 id int NOT NULL AUTO_INCREMENT,
 data date,

```
idgafanhoto int,
idcurso int,
PRIMARY KEY (id),
FOREIGN KEY (idgafanhoto)
    REFERENCES gafanhoto(id),
FOREING KEY (idcurso)
    REFERENCES cursos(idcurso)
) DEFAULT CHARSET = utf8mb4;
```

JOIN com várias tabelas

#Vamos juntar a tabela 'Gafanhoto' com a tabela 'Assiste'

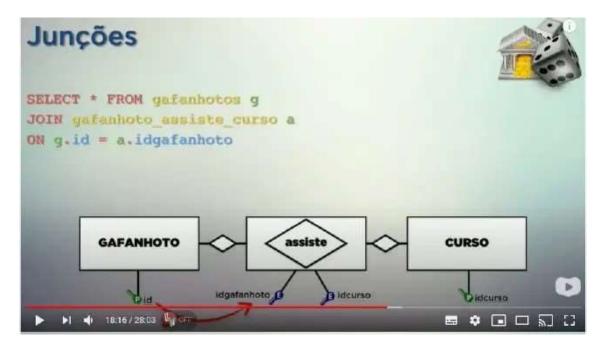
g = gafanhotos
a = gafanhoto_assiste_curso

c = curso

SELECT g.nome, idcurso from gafanhotos g

JOIN gafanhoto_assiste_curso a

ON g.id = a.idgafanhoto;



#Vamos juntar a tabela 'Curso' com a tabela 'Assiste' (Para saber o nome do curso)

g = gafanhotos

a = gafanhoto_assiste_curso

c = curso

SELECT g.nome, c.nome from gafanhotos g
JOIN gafanhoto_assiste_curso a

ON g.id = a.idgafanhotos (chave primária com chave estrangeira)

JOIN curso c

ON c.idcurso = a.idcurso (chave primária com chave estrangeira)

